

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
29 de abril de 2013 - Nº 349 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Petroleiros aprovam pauta e elegem delegados para a IV PLENAFUP

O Sindipetro Caxias realizou em sua sede no dia 20 de abril, o VII Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias – VII CONDUC – quando os trabalhadores da Reduc, Tecam e UTE-GLB presentes discutiram e aprovaram uma proposta de Pauta de Reivindicações e elegeram delegados para a IV Planária Nacional da Federação Única dos Petroleiros – IV PLENAFUP, que será realizada de 6 a 9 de junho, no Assentamento Normandia, do MST, em Caruaru-PE.

Na abertura, o Coordenador Geral da FUP, João Antonio de Moraes, fez uma Análise de Conjuntura do Setor Petróleo, relatando a situação política do país e enfatizando os principais problemas da Petrobrás, como os leilões do petróleo, o desinvestimento e o PROCOP. Moraes analisou o crescimento da terceirização na Petrobrás e o fato de os trabalhadores das empresas petroleiras do setor privado terem menos direitos que os da estatal, o que faz com que essas empresas produzam com menor custo. O Coordenador da FUP destacou ainda a necessidade de reformulação da Lei 5.811/72 e de se estabelecer uma regulamentação para todos os trabalhadores do Setor Petróleo. Abordou também a necessidade do regramento da PLR e que a Plenária irá analisar a proposta que vem sendo negociada. Durante toda a manhã de sábado, os trabalhadores presentes



debateram as questões políticas e econômicas envolvendo a luta pelas fontes de energia no mundo.

No período da tarde, foi discutida e aprovada a proposta de Pauta de Reivindicações que o Sindipetro Caxias enviará à IV PLENAFUP. O Congresso aprovou as Pautas de Reivindicações elaboradas em 2011 e 2012 e analisou todas as propostas enviadas para o correio eletrônico que o Sindicato disponibilizou para a categoria enviar suas contribuições. Uma comissão foi eleita para sistematizar as propostas aprovadas que, em breve, serão divulgadas.

Na área econômica, vale destacar que o pagamento do Adicional de Periculosidade fora da RMNR poderá ser o grande debate desta IV Plenária Nacional. A Assessoria Jurídica já alertou a direção do Sindicato que se houver a renovação da cláusula 38 com a atual redação, sobre a RMNR, não tem como garantir o pagamento do Adicional na Justiça.

### Delegação para a IV PLENAFUP

O Estatuto da FUP prevê uma proporcionalidade de delegados em relação ao número de associados de cada sindicato filiado. Assim, embora a IV PLENAFUP vá discutir a Pauta completa, o Sindipetro Caxias terá direito a enviar 8 delegados. No VII CONDUC, foram eleitos para representar a categoria os seguintes delegados: Alcântara (Tecam), Carla (UTE-GLB), Sergio Abbade, Eliete, Luís Alberto, Robson, Vítor (Reduc) e Nivaldo (Aposentado).

Cada sindicato filiado pode enviar ainda 3 convidados e 3 assessores, com direito a participar dos debates e fazer propostas, mas sem direito a voto. Com o objetivo de ampliar sua representação, o Sindipetro Caxias disponibilizou estas vagas para o VII CONDUC, sendo indicados: Joacir (Transpetro), Galvão, Hamude, Luciano, Monteiro e Ramos (Reduc).

### Sindicato tem contas aprovadas em assembleia

Os associados do Sindipetro Caxias presentes na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 8 de abril, aprovaram por unanimidade as contas dos exercícios fiscais

2011 e 2012. As contas desses exercícios já haviam sido aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Assessoria Contábil. As certidões que comprovam que não há protesto

de cheques e débitos fiscais também foram emitidas e apresentadas aos associados. Diante da transparência, as contas foram aprovadas.

## Jurídico: Ação do Minuto a Minuto avança

A Juíza da 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias realizou audiência da Ação do Minuto a Minuto, no dia 17 de abril, a fim de sanar as últimas pendências do acordo firmado para os trabalhadores do Regime de Turno e, finalmente, dar início à execução para os substituídos do Regime Administrativo listados no processo. A magistrada renovou a proposta de acordo, apresentada pelo Juízo em 2009, de pagamento de uma média de 20 minutos diários por 22 dias a cada mês, durante o período de 16 de julho de 1998 a janeiro de 2003,

devidamente corrigida. O Sindipetro Caxias propôs o pagamento de uma média de 22 minutos, mas aceitou a proposta apresentada devido a imposição da juíza e para dar celeridade à execução.

A Petrobrás pediu um prazo de 15 dias para responder se aceita ou não a proposta. Já existe um perito nomeado nos autos e, caso a Petrobrás rejeite, terá que pagar imediatamente os honorários periciais e apresentar o controle de ponto de todos os substituídos no período da execução para que sejam apurados os minutos

devidos.

O Sindipetro Caxias ingressou com a ação do Minuto a Minuto em 2003, visando o pagamento dos minutos excedentes a 5 antes e após a jornada de trabalho dos empregados dos Regimes Administrativo e de Turno. Em 2010, a Petrobrás firmou acordo e pagou os trabalhadores do Regime de Turno, ficando pendente o pagamento dos substituídos do Regime Administrativo listados no processo.

Veja a Ata de Audiência na página do Sindicato na internet.

## Senador Lindbergh Farias visita a Reduc



O Senador da República Lindbergh Farias (PT/RJ) visitou as instalações da Refinaria Duque de Caxias – Reduc – na sexta-feira, 19 de abril, juntamente com o deputado Jorge Bittar (PT/RJ), Black (Presidente do PT/DC), o vereador Moa (PT/DC) e acompanhado pela direção do Sindipetro Caxias. A visita fez parte da Caravana da Cidadania do PT/RJ que, após passar por vários bairros da capital, chegou a Duque de Caxias, na semana passada, sendo recebida na Câmara de Vereadores do município, na Associação Comercial e percorrendo bairros para verificar as carências e ouvir dos moradores os problemas que enfrentam diariamente.

A visita à Reduc teve início às 11 horas, com Lindbergh sendo recebido

pela gerência no Prédio Administrativo onde foi feita uma apresentação de todo o processo da refinaria. Depois da apresentação, o Senador visitou o Restaurante Carioquinha, onde foi cumprimentado pelos trabalhadores que almoçavam e os que serviam as refeições. Em seguida, almoçou dobradinha, o cardápio do dia, no Restaurante principal, logo após cumprimentar os trabalhadores nas alas norte e sul e na cozinha. O último local visitado foi o Centro Integrado de Controle (CIC), onde Lindbergh Farias conversou com os petroleiros. Após a visita à refinaria, a Caravana da Cidadania seguiu para Campos Elíseos e a noite encerrou os trabalhos visitando a sede do Sindicato.



## Sindicato alerta trabalhadores a se aposentarem apenas via convênio

Em razão do convênio firmado entre a Petros e o INSS no último dia 2 de abril, o Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores que não requeiram sua aposentadoria diretamente com o INSS, mas aguardem novas orientações. Os trabalhadores que solicitaram aposentadoria no período de 28 de janeiro a 2 de abril podem seguir com o processo.

O Convênio assinado entre a Petros e o INSS possibilitou o pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas. Ocorre que o convênio resolve muitas pendências, mas nem todas. Por isso, a FUP e os sindicatos filiados continuam lutando para que a Petrobrás assine o convênio diretamente com o INSS.

## Negociação do regramento da PLR continua

*Imprensa da FUP*

Nesta segunda-feira, 22, a FUP e a Petrobrás voltaram a se reunir para mais uma rodada de negociação sobre regras e critérios para o provisionamento e distribuição das PLRs futuras. Conforme solicitado pela FUP na última reunião, a Petrobrás apresentou o montante das PLRs pagas ao longo dos últimos anos, bem como os percentuais, tanto em relação ao lucro líquido, quanto aos dividendos.

Em relação à proposta da FUP, que tem a variação de 14% a 25% dos dividendos dos acionistas, a Petrobrás informou que aguarda um posicionamento do DEST, mas voltou a afirmar que o montante da PLR deve ser estabelecido com base no lucro líquido registrado pela empresa, com variação de até 4,5%.

Na forma de distribuição, a Petrobrás propõe que 50% do valor total provisionado sejam divididos de forma igualitária a todos os trabalhadores e, os outros 50%, de forma proporcional, levando em conta a remuneração de cada um. A FUP reafirmou o pleito de que o montante seja dividido igualmente entre os trabalhadores e solicitou os valores da folha salarial da Petrobrás, de 2008 a 2012.

A Federação também cobrou informações sobre o volume de óleo vazado no acidente ocorrido no Terminal Almirante Barroso (TEBAR), em São Sebastião, no dia 05 de abril. A Petrobrás informou que foram 3.500 litros e que a meta de volume total de petróleo e derivados vazados neste ano é de 476.000 litros. A FUP afirmou que só irá se posicionar sobre qualquer indicador que tenha alguma ligação com SMS, após a resposta da Petrobrás sobre as propostas apresentadas pela FUP à diretoria executiva na empresa, no último dia 16 de abril. *Conheça as propostas na página da FUP na internet.*

A FUP propôs que a próxima reunião seja realizada no dia 10 de maio, para que Petrobrás apresente a evolução dos indicadores já acordados, no primeiro trimestre de 2013 e continue a discussão sobre a forma de distribuição das PLRs futuras. Propôs ainda, que a última reunião sobre tema regramentos das PLRs ocorra no dia 24 de maio, quando a Petrobrás deverá apresentar a sua proposta. Caso seja necessário, haverá uma reunião extraordinária entre os dias 10 e 24 de maio.

A prorrogação da negociação foi solicitada pela FUP, devido ao agendamento de uma reunião com o

DEST no dia 08 de maio e, também, à mudança de data da PLENAFUP, para o início do mês de junho, já que a proposta apresentada pela Petrobrás será debatida na plenária, bem como serão tirados os encaminhamentos para a avaliação da categoria.

A FUP e seus sindicatos reafirmam que as mobilizações dos trabalhadores são imprescindíveis, já que a Petrobrás e o DEST, à revelia do movimento sindical, pactuam das mesmas metas e indicadores, que não possibilitam os avanços na definição de regras e critérios justos e democráticos para as PLRs futuras.

### Mobilizações da PLR em Caxias

O Sindicato realizou mobilizações por área durante a negociação do regramento de PLR. A primeira foi na Reduc, depois no Tecam e no último dia 22 de abril na UTE-GLB. Alertamos a categoria que continuamos em Estado de Greve e caso haja impasse nas negociações poderemos intensificar as mobilizações. O conflito já está se estabelecendo, pois a FUP não aceita Vazamento como indicador, não aceita trocar Dividendos por Lucro Líquido e não aceita a forma de distribuição tendo como referência a remuneração.

## Petrobrás quer reduzir custo da Segurança Patrimonial

O Abastecimento quer reduzir seus custos diminuindo o efetivo de trabalhadores próprios da Segurança Patrimonial para atendimento ao Programa de Redução de Custos Operacionais – PROCOP. Na Reduc a redução teve início com a transferência de alguns Inspectores de Segurança Interna para a sede e o Comperj. Atenta ao problema, a direção do Sindipetro Caxias se reuniu com o Gerente Geral do RSUD para esclarecer a orientação de reduzir o efetivo próprio dos Inspectores de Segurança na Reduc.

O problema é que o diretor do

Abastecimento colocou a Segurança Patrimonial no PROCOP para economizar, pois é mais barato contratar uma empresa terceirizada de vigilantes do que pagar à Diretoria de Serviços Compartilhados. Na negociação, o Sindicato propôs que nenhuma transferência deveria ser compulsória e que a empresa deveria oferecer um incentivo para facilitar as transferências, caso o problema não se resolva.

O Sindipetro Caxias acreditava que a solução para o problema estava encaminhada, mas ocorreu o pior. Na segunda-feira, 22 de abril, o gerente

executivo do Compartilhado enviou uma comunicação aos Inspectores de Segurança Interna intitulada “*Adequação do efetivo na segurança patrimonial*”, com o seguinte teor:

1. Está aberto um banco de oportunidades, ou seja, procure uma transferência;
2. Se você tem formação técnica, podemos te reclassificar;
3. Haverá redução de efetivo;
4. O Regime de Turno pode acabar e você irá para o Regime Administrativo.

**CONTINUA NA PÁGINA 4**



## CONTINUAÇÃO

O gerente executivo conclui o texto afirmando que “o objetivo é aprimorarmos a gestão, aproveitando melhor o talento dos empregados e otimizando a atuação da Segurança Patrimonial”. E ainda tem a audácia de pedir a colaboração de todos nesse processo.

O Sindicato solicitou uma reunião com o gerente executivo e levou o caso para a FUP, pois o problema é nacional e atinge todos os 1200 empregados do cargo. Além disso, esta medida fere a Cláusula 82 do ACT vigente, que versa sobre excedente, além de agredir a Constituição Federal que só permite a reclassificação quando houver extinção ou readaptação profissional

solicitada pelo INSS. Assim, pode estar em curso um planejamento para extinguir a carreira e a terceirização se tornar plena na área da Segurança Patrimonial.

O Sindipetro Caxias solicita o apoio de todos os trabalhadores para lutar pela primeirização e apoiar os companheiros que são Inspetores de Segurança Patrimonial.

## Reduc quer economizar na reforma do vestiário do SMS/SI

O Sindipetro Caxias solicitou providências à gerência da Reduc para realizar obras de reforma no vestiário da Segurança industrial (SMS/SI), que está em péssimo estado de conservação e em desacordo com as normas do Ministério do Trabalho e Emprego. A situação é precária e há risco de acidente.

O Sindicato recebeu informações de que a reforma teria sido suspensa por conta do PROCOP. A refinaria ainda não

respondeu ainda ao Sindicato. Caso a resposta seja negativa, só restará solicitar a interdição. A Reduc já foi autuada uma vez pelo MTE devido às condições precárias dos banheiros do SMS/SI.

Vale lembrar que a obra do vestiário não se restringe à troca de pisos quebrados. Os boxes dos chuveiros e dos sanitários não têm porta. Os chuveiros não têm registros, os sanitários estão entupidos, os armários não têm condições



de uso, o vestiário não tem ventilação e a iluminação é precária. O Sindicato solicita reforma e não obra de fachada. A Segurança Industrial tem que ser exemplo.

## Transpetro inova e coloca coordenador sob a gestão de supervisor

Os gerentes adoram inventar formas diversas de resolver o problema de hora-extra e efetivo. Ao invés de usarem a solução mais simples e lógica que seria o aumento do efetivo, exercitam sua criatividade patronal sem nenhum respeito às normas internas e às leis. Os gerentes da Diretoria de Oleodutos, do TECAM, para evitarem hora-extra “promoveram” os Técnicos de Operação das Estações de Japeri, Tapinhoã e Mantiqueira para CTO – Coordenador de Técnico Operacional. Vale ressaltar que só existe um operador em cada estação e que mesmo sendo coordenadores estariam submetidos à gestão de um supervisor.

Na realidade, o problema nas

estações é o baixo efetivo que obriga à realização de hora-extra. Mas a solução foi criativa, pois coordenador é isento de ponto e não recebe hora-extra, podendo ser convocado a trabalhar por 24 horas, e nos sábados, domingos e feriados. Não houve opção para os trabalhadores das estações: ou aceitavam a função gratificada ou seriam transferidos sem incentivos para o Terminal de Campos Elíseos, em Duque de Caxias.

Esta medida do gerente da Transpetro já é resultado do PROCOP, onde os gerentes irão usar toda sua criatividade patronal para cortar custo e aparecer cumprindo metas ou, quem sabe, batendo a meta.

### PROCOP faz sua primeira vítima

O Sindipetro Caxias lamenta informar o falecimento do Técnico de Operação Pleno Aldemar Aparecido da Silva, 52 anos, ocorrido no último dia 20 de abril, em razão de infarto. Ele trabalhou 24 anos na Estação de Japeri e não se sujeitou a se tornar coordenador-escravo, sendo transferido para o Tecam.

O Sindicato já solicitou reunião com o gerente do Terminal e estará cobrando a implantação de Técnicos de Operação para as estações tendo em vista que coordenador não é executante e que a falta de operadores colocam em riscos as instalações industriais, a comunidade e o meio-ambiente.

## Gás e Energia garante que transferências na UTE-GLB é adequação administrativa

O Sindipetro Caxias se reuniu com o gerente executivo do Gás e Energia para esclarecer informações acerca de um programa de transferência em andamento na Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola (UTE-GLB). A gerência explicou que como cada usina era privada e tinha uma estrutura administrativa própria e com a incorporação de várias

usinas pela Petrobrás, o Gás e Energia está unificando a administração na sede. Assim, segundo o gerente, haverá transferência de alguns trabalhadores próprios da área administrativa e redução de contratos com empresas terceirizadas. A gerência garantiu que não haverá redução de efetivo na operação e manutenção.

Outro ponto de debate foi o programa de desinvestimento. A gerência do Gás e Energia garantiu que não há previsão de venda das Usinas Termoelétricas e que tudo não passou de um golpe midiático da imprensa burguesa, mas o Sindicato convoca os trabalhadores a ficarem atentos e denunciarem qualquer manobra.